

ATA DA 2º REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia trinta de abril do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, com a presença de 05 (cinco) membros da CTPIL, 04 (quatro) membros do escritório local, 03 (três convidados), conforme relação de presença no final desta ata, teve início a reunião com a seguinte ordem do dia:1) Aprovação da ata da 1<sup>a</sup> ROCT - Conjunta GT TAC-Votorantim (20/01/25); 2) Definição da coordenação da CTPIL; 3) Apresentação de projeto de pesquisa “H.I.D.R.R.A.A - Hub de Integração Digital para Regeneração e Reconhecimento de Ativos Ambientais” (ProfÁqua/UERJ); e 4) Informes gerais. **ITEM 1 - Aprovação da ata da 1<sup>a</sup> ROCT - Conjunta GT TAC-Votorantim (20/01/25)**  
– A ata foi aprovada por unanimidade, após a confirmação de leitura prévia pelos membros presentes, sem nenhuma manifestação de rejeição ou necessidade de correção. **ITEM 2 - Definição da coordenação da CTPIL** - O Sr. André Bohrer (AGEVAP UD3) deu início à reunião falando sobre a importância da definição da coordenação da Câmara Técnica Permanente e Institucional Legal (CTPIL), destacando que este era um dos principais pontos da pauta. E foi explicado que a CTPIL é uma instância técnica de apoio tanto à diretoria quanto ao plenário do comitê, sendo responsável pelo amadurecimento dos temas antes de sua deliberação. E esclareceu que a CTPIL é uma câmara técnica única, permanente e institucional, que abrange todas as temáticas discutidas no âmbito do colegiado, não havendo subdivisões por áreas temáticas. O coordenador da CTPIL tem como função representar a câmara e apoiar o seu funcionamento técnico e institucional. Foi aberta a palavra para manifestações de interesse à coordenação. A Sra. Cláudia Delaia (Embrapa) havia previamente demonstrado interesse, o que foi confirmado durante a reunião. Não havendo outras candidaturas, sua indicação foi acolhida pelos presentes. Assim, ficou definida a Sra. Cláudia Delaia como nova coordenadora da CTPIL, destacando-se sua longa participação no comitê e seu envolvimento em gestões anteriores. **ITEM 3- Apresentação de projeto de pesquisa “H.I.D.R.R.A.A. - Hub de Integração Digital para Regeneração e Reconhecimento de Ativos Ambientais” (ProfÁqua/UERJ)** - Foi passada a palavra para o Sr. Ramon Porto (Agevap UD3), que deu início à apresentação do projeto de pesquisa “H.I.D.R.R.A.A. - Hub de Integração Digital para Regeneração e Reconhecimento de Ativos Ambientais”, desenvolvido no âmbito do programa de pós-graduação stricto sensu em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁqua/UERJ). A proposta trata-se de uma dissertação de mestrado que busca integrar soluções tecnológicas avançadas ao sistema de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com foco especial nos recursos hídricos. O projeto visa a criação de uma plataforma digital baseada em tecnologia *blockchain* e, futuramente, integrada à moeda digital brasileira Drex, desenvolvida pelo Banco Central. A finalidade é desenvolver um sistema mais transparente, eficiente e com menor custo de transação para operações relacionadas a PSA, superando os atuais entraves burocráticos, financeiros e de monitoramento. Durante a apresentação, foi destacado os principais desafios que os projetos de PSA enfrentam atualmente: altos custos de transação, dificuldades de engajamento social, problemas de monitoramento e validação de impacto ambiental, e dependência quase exclusiva dos recursos da cobrança pelo uso da água, os quais são insuficientes para atender toda a demanda da bacia hidrográfica. O projeto H.I.D.R.R.A.A. propõe uma estrutura digital em que todos os atores envolvidos – financiadores, gestores e provedores de serviços ambientais – possam se conectar por meio de uma plataforma única. Isso aumentaria a rastreabilidade e confiança nas transações, além de abrir caminhos para novas fontes de financiamento, incluindo investidores do setor privado e mecanismos de finanças regenerativas. A metodologia da pesquisa envolve análise documental, estudo de casos, entrevistas com atores-chave e desenvolvimento de um modelo conceitual (*framework*). A proposta é chegar à implementação de um MVP (Produto Mínimo Viável), já em desenvolvimento em parceria com o IPRJ-UERJ, que permitirá testar a viabilidade prática da solução. Foi apresentado um fluxograma com oito passos operacionais simulando um fluxo típico de PSA hídrico, incluindo desde o aporte inicial de recursos até a execução dos projetos, tudo com registros em *blockchain*. Também foram discutidas possíveis integrações futuras com programas como o “Agente das Águas”, “Programa Mananciais” e projetos de

saneamento rural, além de aplicações mais ousadas como tokenização de serviços ambientais e governança participativa por meio de *tokens* de voto. A pesquisa já conta com o apoio de uma equipe técnica e acadêmica qualificada, incluindo os professores Hugo Portocarrero e Rafael Pinho (UERJ), além do professor Anderson Námen (IPRJ/UERJ), que destacou a relevância prática da proposta e os avanços já realizados no desenvolvimento do protótipo da plataforma. Por fim, o Sr Ramon reforçou que o sucesso do projeto depende da colaboração ativa do comitê de bacia, seja por meio de apoio institucional, validação das soluções propostas ou integração nas ações e programas já em andamento. A plataforma H.I.D.R.R.A.A. se apresenta, assim, como uma proposta inovadora e estratégica, que pode posicionar o comitê como protagonista no uso de tecnologias emergentes para a gestão sustentável dos recursos hídricos. **ITEM 4 – Informes gerais** - O Sr. André Bohrer apresentou informes sobre o programa AGente das Águas, destacando que estão em andamento as tratativas para viabilizar sua implementação no Colégio Maria Rosa Teixeira, localizado em Fazenda do Campo, no município de Duas Barras – RJ. A professora Ana Moreira (IPRJ/UERJ) aproveitou o ponto de informes e o espaço de *chat* da plataforma de reuniões para solicitar orientação da secretaria executiva sobre a mentoria de Educação Ambiental (INEA/Consultoria Saberes), da qual participou de uma reunião online em 17/12/24. Ela questionou sobre a abordagem do projeto junto ao CBH Rio Dois Rios e a continuidade e próximas reuniões, caso o projeto tenha prosseguimento este ano. O coordenador André Bohrer informou que o projeto é do INEA e que eles solicitaram apoio na divulgação, e que entraria em contato com a professora Ana para conversarem melhor sobre o assunto. O Sr. André Bohrer prosseguiu com os informes, relatando que o projeto de Diagnóstico e Intervenção está avançando juntamente com o Tac-Votorantim, com foco na microbacia de Duas Barras. As ações estão sendo executadas pela empresa contratada, Campos Consultoria. **Encaminhamentos:** A Coordenação da CTPIL será coordenada pela Sra. Claudia Delaia (EMBRAPA - Solos); Encaminhar ao Diretório a demanda de apoio institucional ao IPRJ/UERJ junto à coordenação do ProfÁgua/UERJ; e encaminhar para o Diretório sobre o apoio do comitê ao projeto apresentado, nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata.

Nova Friburgo, 30 de abril de 2025.

**Claudia Regina Delaia Machado**  
Coordenadora da CTPIL do CBH Rio Dois Rios

## **LISTA DE PRESENÇA**

### **Membros CTPIL**

Cláudia Regina Delaia Machado (EMBRAPA-Solos)  
Gerson José Yunes (EMATER)  
Bernard Vecchi (Concessionária Águas de Nova Friburgo)  
Alexandre Jacinto (ACIANF)  
Ana Cristina Fontes Moreira (IPRJ/UERJ - Instituto Politécnico)

### **Convidados**

Daniele Alves (Águas de Nova Friburgo)  
Rafael Pinho (UERJ)  
Anderson Amendoeira (IPRJ/UERJ - Instituto Politécnico)

### **Secretaria Executiva**

André Bohrer (AGEVAP UD3)  
Ramon Porto (AGEVAP UD3)  
Maria Clara Tardin (AGEVAP UD3)  
Natália Faria (AGEVAP UD3)